

Informativo Agropecuário de **RONDÔNIA**

ABRIL / 2020



Embrapa

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias – SPAT

Embrapa Rondônia

Informativo Agropecuário de Rondônia

Porto Velho, abril de 2020

Equipe de elaboração

Calixto Rosa Neto – Analista

Francisco de Assis Correa Silva - Analista

Leonardo Ventura de Araújo – Analista

Revisor técnico

Frederico José Evangelista Botelho

Supervisão editorial

Renata Kelly da Silva

Projeto gráfico e Editoração eletrônica

Rafael Alves da Rocha

Normalização bibliográfica

Rejane Maria de Oliveira

Fotos da capa

Gabriel Rezende Faria

Publicação

2020 / Número 2 - Abril

Embrapa Rondônia

Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural

CEP: 76815-800 - Porto Velho – RO

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Este documento foi elaborado pela Embrapa Rondônia. Todas as informações nele contidas foram obtidas de fontes secundárias oficiais, devidamente citadas e referenciadas. A Embrapa Rondônia não garante a precisão dos dados informados, não se responsabilizando, portanto, por eventuais perdas decorrentes de operações com base em informações desse relatório.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Rondônia

Informativo agropecuário de Rondônia: n. 2, Abril/2020. – Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2020.

PDF (21 p.) : il. color.

Mensal

1. Produção. 2. Grãos. 3. Mandioca. 4. Banana. I. Embrapa Rondônia.

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

CDD. 338.10981
©Embrapa, 2020





Foto: Renata Silva

Grãos

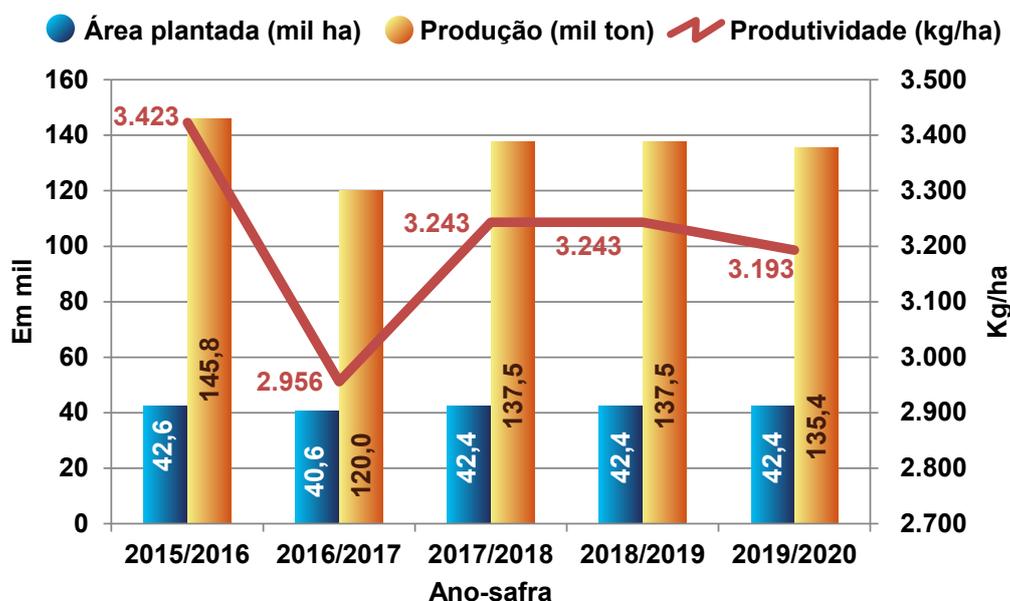
A área plantada com os principais grãos produzidos no estado (arroz, caroço de algodão, feijão, milho e soja) na safra 2019/2020, deve apresentar variação positiva de 3,3% em relação à safra 2018/2019, passando de 576,7 mil hectares para 596 mil hectares. A produção esperada para esta safra, de 2,21 milhões de toneladas, deverá ser 0,8% maior que a da safra anterior, de 2,19 milhões de toneladas. A variação percentual menor da produção, comparada com a da área plantada, pode ser explicada pela variação negativa de 2,4% da produtividade, que recuou de 3.802 kg/ha para 3.709 kg/ha.

A área plantada com os principais grãos produzidos no estado (arroz, caroço de algodão, feijão, milho e soja) na safra 2019/2020, deve apresentar variação positiva de 3,3%

Arroz

A estimativa é de que a área plantada na safra 2019/2020 manteve-se no mesmo patamar da safra 2018/2019, com redução da produção e da produtividade. Dados da Conab (2020a) indicam pouca variação da área plantada nos últimos cinco anos, sendo que a safra 2015/2016 foi a que apresentou maiores índices de produção e produtividade no período (Figura 1).

Figura 1 – Evolução da produção de arroz em Rondônia, anos-safras 2015/2016 a 2019/2020 parativos das áreas dos estabelecimentos rurais dos censos agropecuários de 1995, 2006 e 2017 (em %).



Fonte: Conab, 2020a.

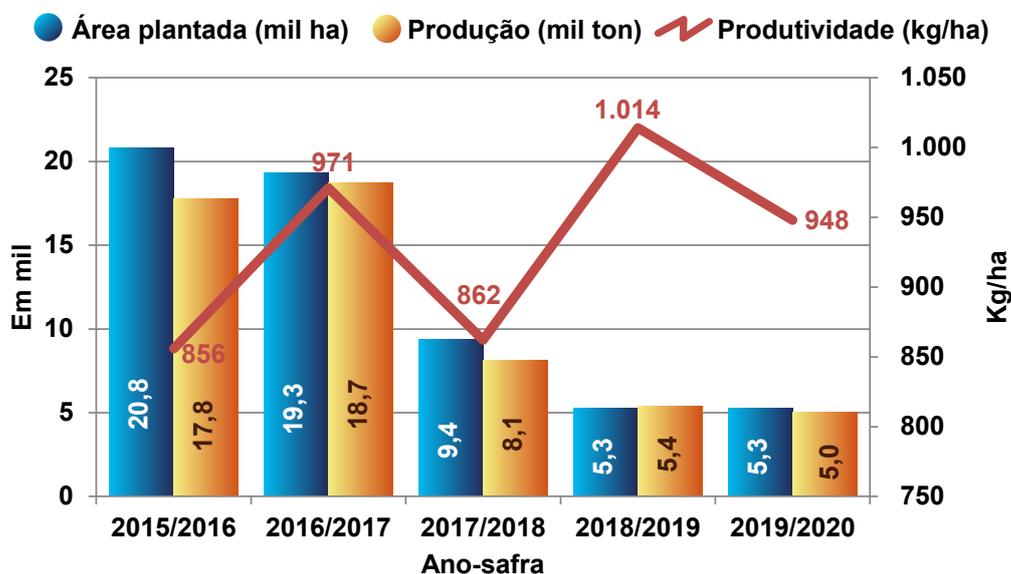
Em Rondônia, o cultivo do arroz tem se caracterizado como primeira cultura implantada nas áreas que serão destinadas para o plantio de soja e milho, sendo também utilizada, embora ainda em pequena escala, como alternativa de cultura para a safrinha, principalmente nos municípios localizados mais ao norte do estado, tais como: Candeias do Jamari, Itapuã d'Oeste, Alto Paraíso e Cujubim, principais municípios produtores do estado. **Preço pouco atrativo pago pelo produto pode ser considerado um dos principais fatores inibidores da expansão da cultura**, não só em Rondônia como também em todo o território nacional.

De acordo com dados da Conab (2020a) a safra brasileira de arroz 2019/2020 deverá ser de 10,6 milhões de toneladas, 1,0% superior em relação à safra 2018/19. Esse pequeno aumento da produção deve-se a uma leve recuperação dos preços ocorrida ainda em 2019. Embora algumas análises de mercado apontem para a valorização do grão, é provável que a retração do consumo interno e uma balança comercial mais equilibrada possam amenizar os movimentos de alta.

Feijão

De acordo com dados da Conab (2020a) a área plantada com feijão no estado nesta safra não deverá apresentar alterações em relação à safra 2018/2019, mantendo os mesmos 5,3 mil hectares, com redução, entretanto, tanto da produção quanto da produtividade. Embora estável nesta safra em relação à anterior, a área cultivada com essa cultura vem apresentando forte redução ao longo dos últimos cinco anos, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Evolução da produção de feijão em Rondônia, anos-safras 2015/2016 a 2019/2020.

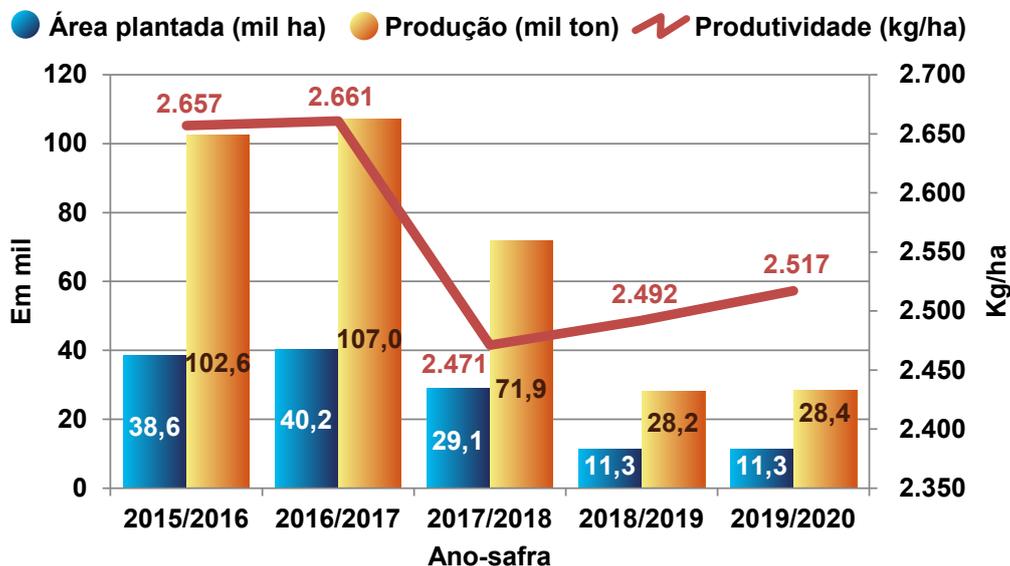


Fonte: Conab, 2020a.

Milho

Assim como acontece no cenário nacional, a primeira safra de milho apresenta pouca representatividade no cenário estadual, haja vista a competição com o plantio da soja, que tem a preferência dos produtores nesta época do ano. Embora a área plantada na safra 2019/2020 permaneça estável em relação à safra anterior, produção e produtividade devem ter crescimento de 0,7% e 1,0%, respectivamente. A Figura 3 apresenta a evolução da área plantada, produção e produtividade do milho primeira safra nos últimos cinco anos.

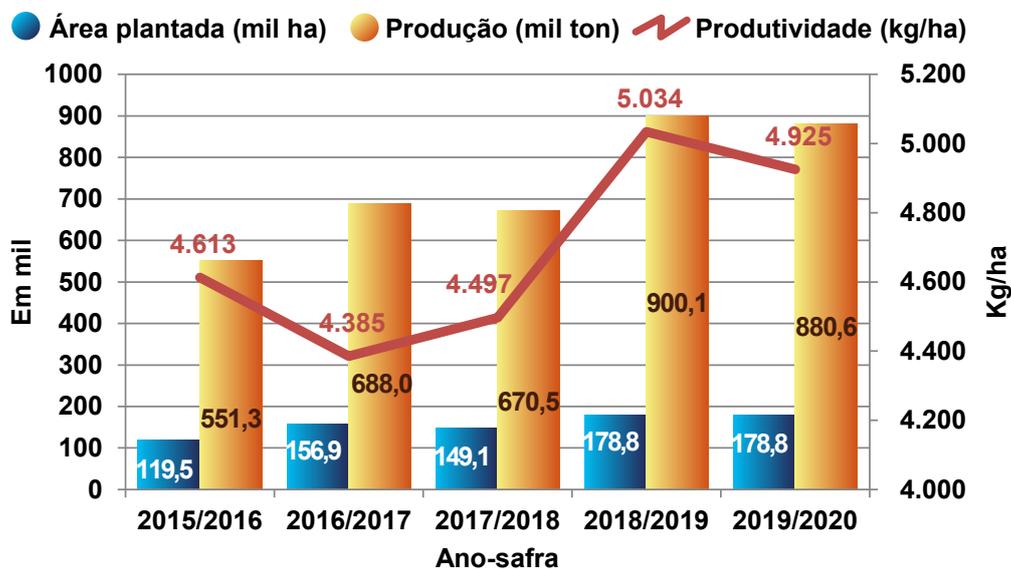
Figura 3 – Evolução da produção de milho primeira safra em Rondônia, anos-safras 2015/2016 a 2019/2020.



Fonte: Conab, 2020a.

No caso do milho segunda safra, conforme metodologia utilizada pela Conab até o quarto levantamento de safras, a estimativa da área plantada repete os números utilizados na safra anterior, enquanto para estimativa da produção e produtividade utiliza metodologia estatística. Nesse contexto, a área plantada nesta safra está estimada em 178,8 mil hectares, com produção de 880,6 mil toneladas e produtividade de 4.925 kg por hectare (Figura 4). Na safra 2018/2019, cerca de 22,8% do milho produzido em segunda safra foi exportado, sendo o restante vendido para outros estados e consumido internamente, principalmente para a produção de ração animal.

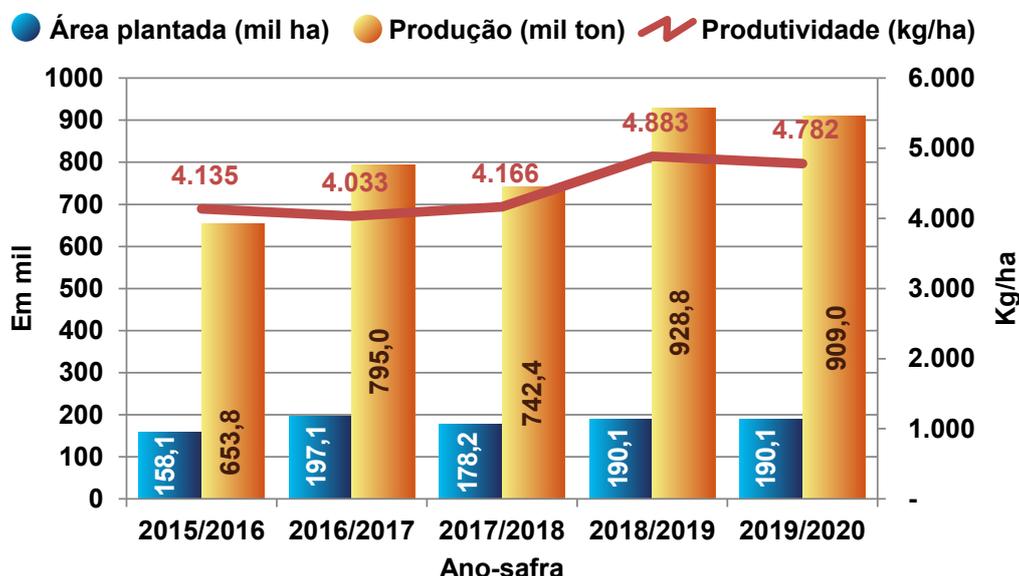
Figura 4 – Evolução da produção de milho segunda safra em Rondônia, anos-safras 2015/2016 a 2019/2020.



Fonte: Conab, 2020a.

A expansão da área plantada do milho segunda safra nas duas últimas safras contribuiu para o aumento da área total plantada com a cultura, haja vista que o plantio de primeira safra vem diminuindo ao longo dos anos. **Demanda aquecida e perspectiva de estoques menores vem contribuindo para o aumento dos preços do produto, incentivando o plantio de uma área maior na safrinha**, contribuindo para o aumento da produção total do cereal. A Figura 5 apresenta a evolução da área plantada, produção e produtividade do milho primeira e segunda safras nos últimos cinco anos.

Figura 5 – Evolução da produção de milho (total) em Rondônia, anos- safras 2015/2016 a 2019/2020.

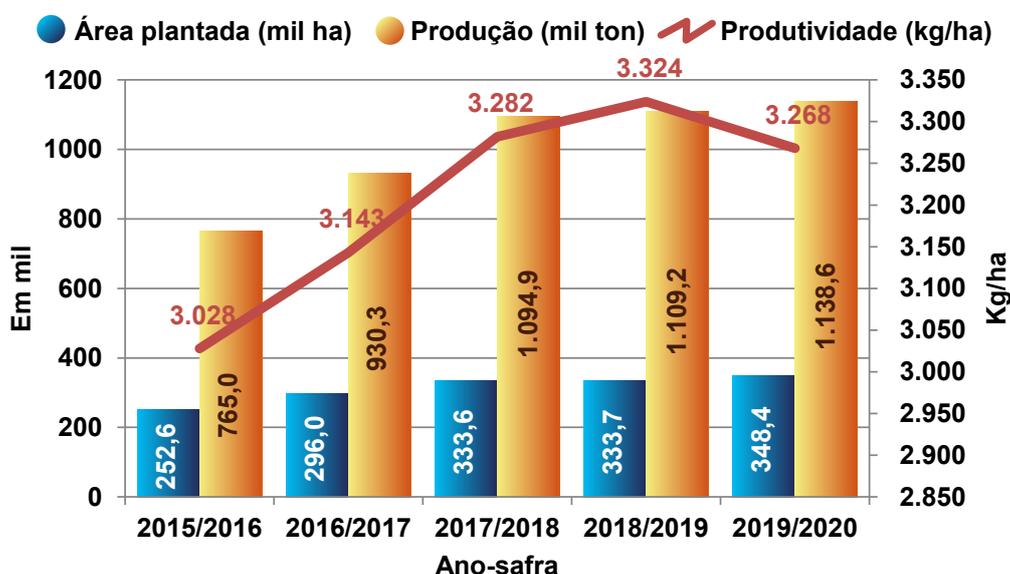


Fonte: Conab, 2020a.

Soja

A área plantada com soja na safra 2019/2020 está estimada em 348,4 mil hectares, 4,4% maior do que a área semeada em 2018/2019. A produção estimada, de 1.138,6 mil toneladas, deverá ser 2,7% superior à da safra anterior, enquanto a produtividade esperada, de 3.268 kg por hectares, será 1,7% inferior. **O aumento da área plantada nos últimos cinco anos foi de 37,9%, enquanto a produção e produtividade cresceram 48,8% e 7,9%, respectivamente.** A expansão da área plantada se deu, sobretudo, pela ocupação de áreas de pastagens degradadas, com o plantio avançando para as regiões central e norte do estado. A Figura 6 apresenta a evolução da área plantada, quantidade produzida e produtividade da soja entre as safras 2015/2016 e 2019/2020.

Figura 6 – Evolução da produção de soja em Rondônia, anos-safras 2015/2016 a 2019/2020.



Fonte: Conab, 2020a.

Algodão

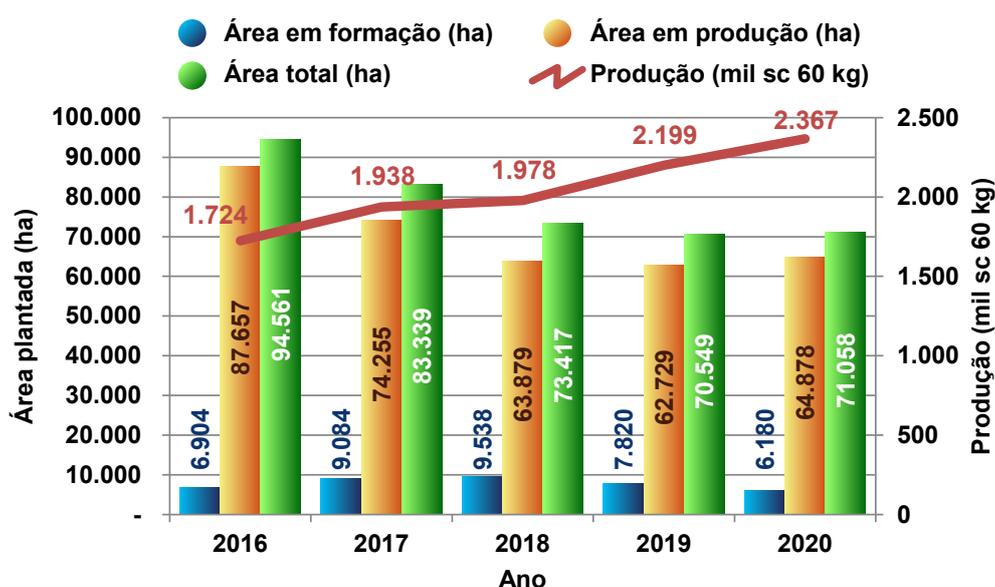
Após a liberação, em 2018, pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), do plantio de algodão transgênico, a cultura teve forte expansão de área plantada, passando de 5,2 mil hectares na safra 2018/2019 para estimados 9,8 mil hectares nesta safra, aumento de 88,5%. A produção de pluma está estimada em 14 mil toneladas, enquanto a de algodão em caroço deverá alcançar cerca de 36,8 mil toneladas, com produtividade média de 1.425 kg/ha e 3.750 kg/ha, respectivamente (Conab, 2020a).

Cabixi, Pimenteiras do Oeste e Vilhena são os principais municípios produtores de algodão no estado.

Café

Conforme informações do primeiro levantamento de safra de café da Conab (2020b), a área cultivada na safra 2020 será de 71,1 mil hectares, sendo 6,2 mil hectares em formação e 64,9 mil em produção. **Essa área em produção é 26,0% menor do que a existente na safra de 2016, entretanto, a produção estimada será 37,3% superior à daquele ano. Nesse período a produtividade aumentou 85,5%, passando de 19,7 sacas de 60 kg por hectare em 2015 para a média de 36,5 sacas previstas para a safra 2020¹.** A Figura 7 apresenta a evolução das áreas em formação, em produção e quantidade produzida de café no período de 2016 a 2020.

Figura 7 – Evolução da área plantada e quantidade produzida de café no período de 2016 a 2020.



Fonte: Conab, 2020a.

Conforme informações do primeiro levantamento de safra da Conab (2020b, p. 35) “o aumento da produtividade é estimulado pelo processo constante de renovação com nova base tecnológica, pela qual está passando toda a cultura, envolvendo a substituição das lavouras antigas formadas com café seminal por materiais genéticos constituídos por clones, a entrada em produção de áreas que foram renovadas e implantadas, melhor manejo da cultura, irrigação e as condições climáticas favoráveis observadas desde a florada até o estágio atual da cultura”.

Nesse sentido, a Embrapa está empenhada em ampliar a oferta de cultivares clonais, proporcionando mais opções para os viveiristas e cafeicultores nas regiões produtoras de café tanto do estado de Rondônia, quanto do Acre, Amazonas e Noroeste de Mato Grosso. Para tanto, em 2019 lançou e disponibilizou ao mercado dez cultivares de café híbridas (conilon e robusta) para plantio nessas regiões. Diferentemente do que tem sido praticado com a cultura desde as primeiras cultivares lançadas, na década de 1990, os clones foram lançados de forma individualizada de maneira que cada planta constitua uma cultivar.

A maior parte da produção de café no estado está concentrada nos municípios de Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta d'Oeste, Cacoal, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d'Oeste e São Miguel do Guaporé (Conab, 2020b).

¹ A estimativa do primeiro levantamento de safra 2020 da Conab prevê produtividade entre 36,13 e 36,85 sacas de café beneficiado de 60 kg.



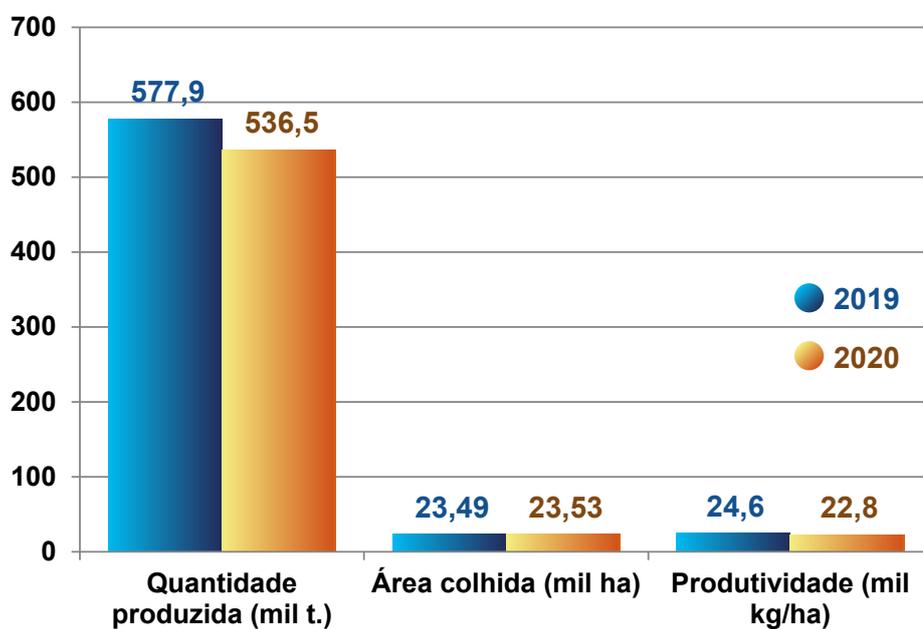
Foto: Sílvia Regina dos Santos

Mandioca

Mandioca

A produção estimada de mandioca na safra 2020 é de 536,5 mil toneladas, 7,2% menor da que foi obtida na safra 2019, enquanto a área colhida deve apresentar aumento de 0,2%, com perda de produtividade de 7,3% (Figura 8).

Figura 8 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2019 e 2020.



Fonte: IBGE, janeiro 2020.



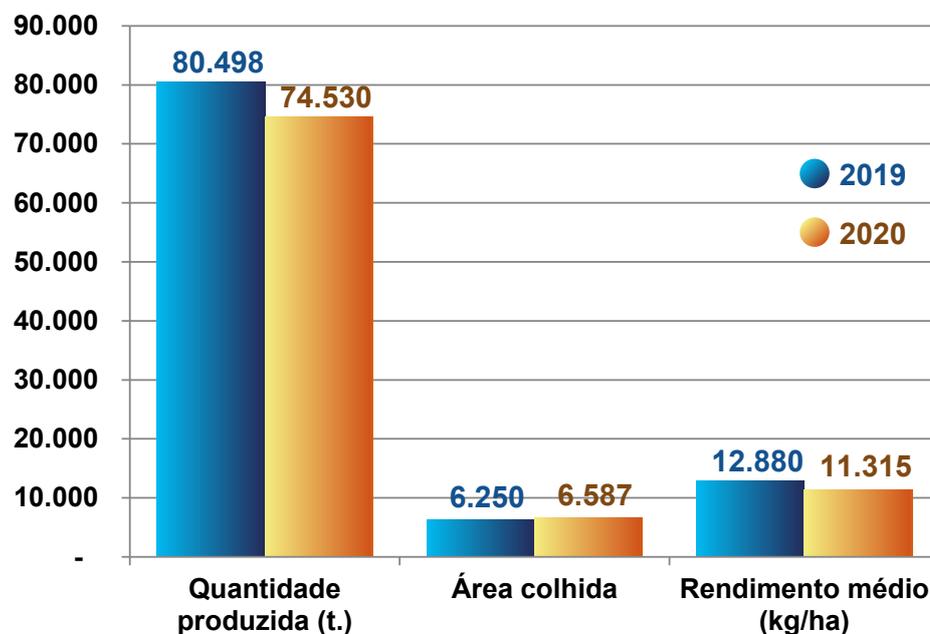
Foto: Maria José Ferreira Tupinambá

Banana

Banana

A área colhida com banana na safra 2020 está estimada em 6.587 ha, com produção projetada de 74.530 toneladas e rendimento médio esperado de 11.315 kg por hectare. Embora a área colhida estimada tenha aumentado 5,4% nesta safra, em relação à de 2019, a quantidade produzida apresenta queda de 7,4%, devido à redução na produtividade, de 12,2%. A Figura 9 apresenta dados comparativos de área colhida, produção e rendimento médio das safras de banana de 2019 e 2020.

Figura 9 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2019 e 2020.



Fonte: IBGE, janeiro 2020.



Foto: Alexandre Nepomuceno

Preços Agrícolas

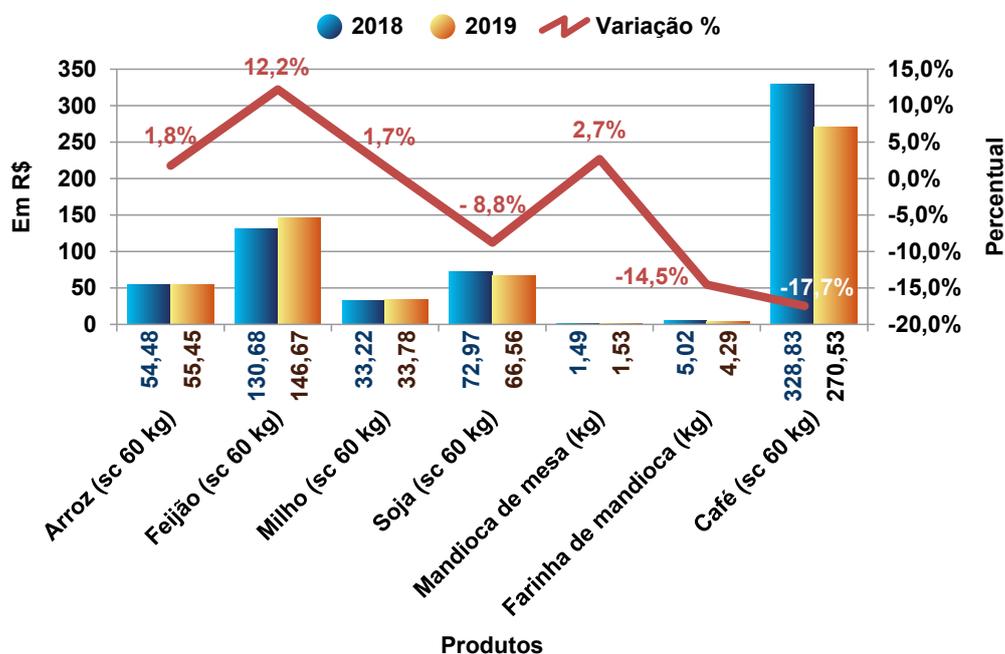
Foram considerados, para fins da análise de preços agrícolas, sete produtos de maior expressão no estado. Desse, três (soja, farinha de mandioca e café) apresentaram variação negativa de preços pagos ao produtor rural em 2019, em comparação com o ano de 2018. Cabe ressaltar que os preços pagos pelos produtos agrícolas em Rondônia são influenciados pelo comportamento dos mercados nacional e internacional, exceto nos casos da mandioca e da farinha. Com relação à soja, preços médios nominais de exportação menores do que em 2018 contribuíram para sua redução em 2019.

Com relação à farinha de mandioca, maior oferta do produto e oscilações na demanda foram as causas dos preços menores em 2019, quando comparados com 2018. **O café, que apresentou a maior queda de preços em relação aos produtos analisados, teve seu desempenho financeiro afetado pelo excesso de oferta do produto no mercado mundial.**

Dos que tiveram maior alta, o feijão foi afetado pela quebra de safra ocorrida no Centro-Sul do Brasil, devido a complicações climáticas e redução das áreas plantadas. Muitos produtores substituíram o plantio de feijão pelo cultivo da soja e do milho, produtos de exportação. O aumento do preço do milho foi influenciado pelo incremento das exportações e aquecimento da demanda interna.

A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, nos anos de 2018 e 2019, em valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de janeiro de 2020.

Figura 10 – Preços pagos ao produtor pelos produtos selecionados, 2018-2019



Fonte: Emater-RO, 2018;2019.

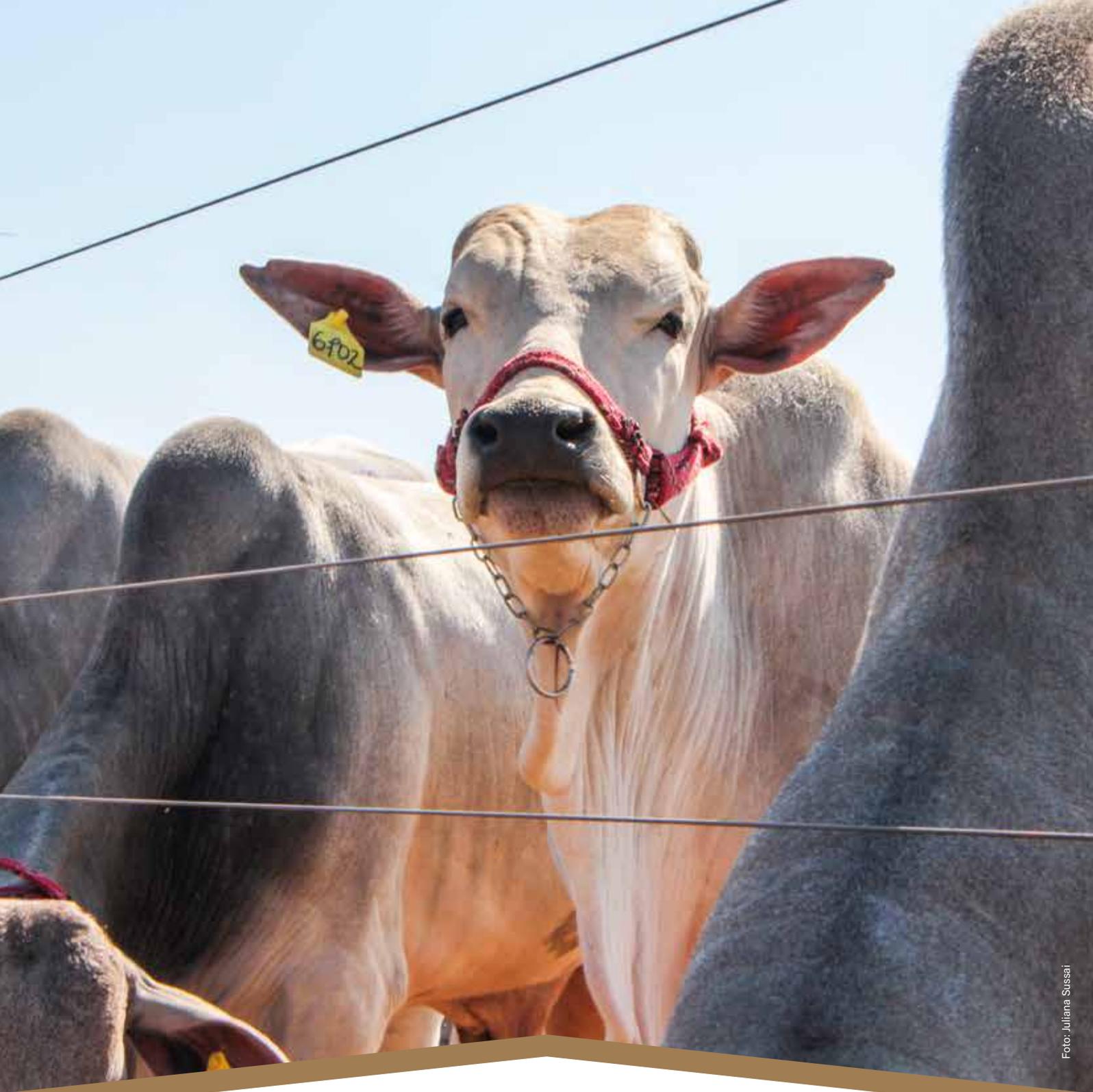


Foto: Juliana Sussai

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)² de Rondônia em 2019 foi de 10,6 bilhões de reais, resultado 5,7% maior do que o obtido em 2018. Os produtos agrícolas de melhor desempenho em 2019, quando comparados com 2018, foram o milho, o arroz e a soja, enquanto a banana, o café e a mandioca tiveram resultado desfavorável, com redução de 31,9%, 10,8% e 7,4% do VBP, respectivamente. No tocante à pecuária, bovinos teve acréscimo no VBP de 6,2%, enquanto o do leite recuou 1,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2018 e 2019.

Valores em R\$ 1,00

| Produtos | Ano | | Variação (b/a) |
|------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|
| | 2018 (a) | 2019 (b) | |
| Bovinos | 6.144.428.410 | 6.525.392.812 | 6,2% |
| Soja | 1.167.856.175 | 1.296.324.498 | 11,0% |
| Café | 826.693.773 | 737.799.427 | -10,8% |
| Leite | 685.560.868 | 675.831.191 | -1,4% |
| Milho | 407.524.979 | 573.245.772 | 40,7% |
| Mandioca | 205.365.552 | 190.153.539 | -7,4% |
| Banana | 254.829.618 | 173.626.692 | -31,9% |
| Outros | 385.770.569 | 475.219.897 | 23,2% |
| VBP Total | 10.078.029.944 | 10.647.593.828 | 5,7% |

Fonte: MAPA, jan. 2020a.

Os dados da Tabela 1 mostram que o VBP dos cinco principais produtos em 2019 respondeu por 92,1% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que representou 61,3% do VBP rondoniense em 2019.

Cabe ressaltar que as informações do MAPA não incluem a piscicultura, que em Rondônia possui importância significativa em termos de geração de valor. De acordo com dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM-2018) realizada pelo IBGE (2019), o valor da produção da aquicultura em Rondônia em 2018 foi de R\$ 397,1 milhões, em valores correntes.

² O Valor Bruto da Produção Agropecuária) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil.



Foto: Luiz Henrique Magnante

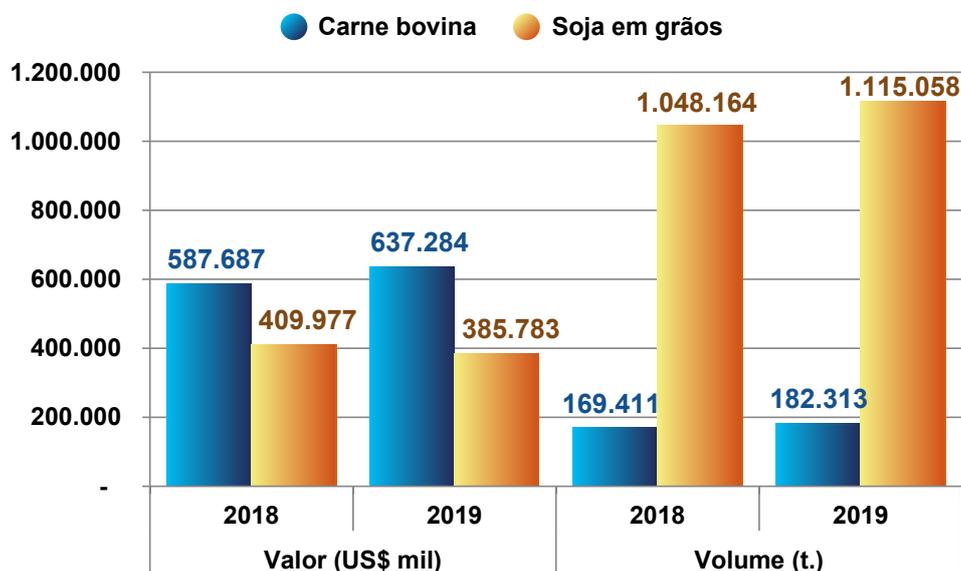
Exportações

As exportações de carne bovina e soja em 2019 geraram receitas de US\$ 637,3 milhões e US\$ 385,8 milhões, respectivamente. No caso da carne, o valor exportado em 2019 foi 8,4% superior ao de 2018; já a soja apresentou variação negativa de 5,9% em relação ao mesmo período de comparação, conforme apresentado na Figura 11. O desempenho positivo da carne pode ser explicado pelo maior volume exportado e pelos preços maiores, influenciados sobretudo pela demanda maior, advinda principalmente da China. Ainda que este país não esteja entre os principais países compradores da carne de Rondônia, sua maior demanda por proteína animal, em virtude dos casos de peste suína, exerceu forte pressão nos preços internacionais, beneficiando assim o produto exportado pelo estado. Já o desempenho da soja foi influenciado negativamente pela queda dos preços internacionais, haja vista que o volume exportado em 2019 foi 6,4% superior ao de 2018.

O valor exportado de carne em 2019 foi 8,4% superior ao de 2018, devido a maiores volume e preço, especialmente influenciado por maior demanda da China. Apenas três países (Hong Kong, Egito e Chile) foram responsáveis por 62,5% da receita gerada em 2019.

Em 2019 a carne bovina foi vendida para 48 países, sendo que apenas três (Hong Kong, Egito e Chile) foram responsáveis por 62,5% da receita gerada no ano citado. A soja foi exportada para 12 países, tendo como principais destinos os Países Baixos, Espanha e México (MAPA, 2020b).

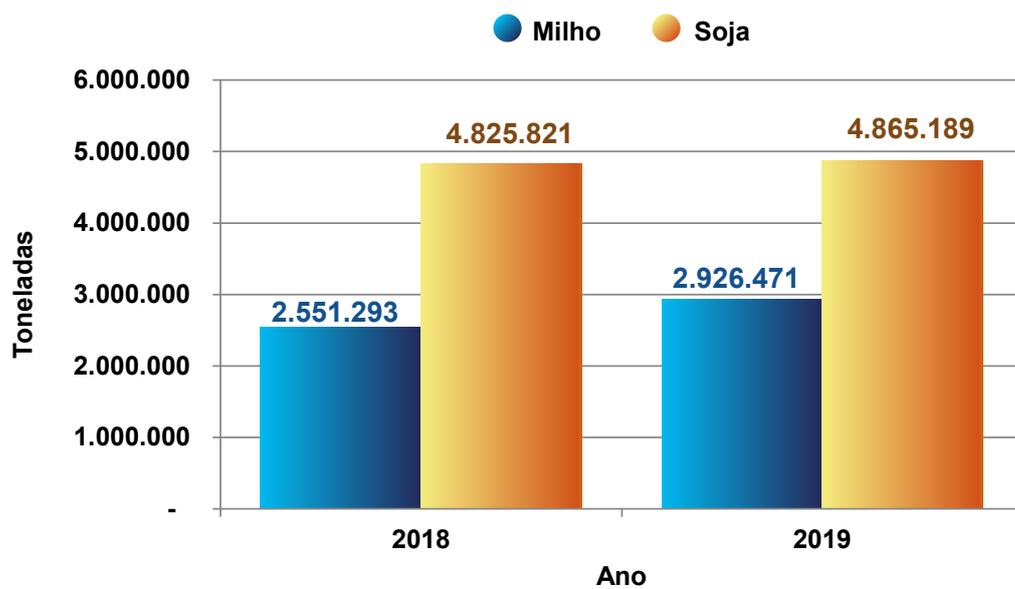
Figura 11 – Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, 2018 – 2019 (em US\$).



Fonte: MAPA, 2020b.

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira em 2019 foi 14,7% e 0,8% superior ao embarcado no ano de 2018, respectivamente (Figura 12). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, é originária de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.

Figura 12 – Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2018 - 2019 .



Fonte: Antaq, 2020.

Referências

ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Movimentação portuária de milho e soja pela calha do rio Madeira. Antaq, 2020. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/anuario/>. Acesso em: 14 fev. 2020.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Séries históricas das safras. Conab, 2020a. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>. Acesso em 13 fev. 2020

_____. Acompanhamento da safra brasileira: café. V. 6, safra 2020, N° 1. Primeiro levantamento – janeiro 2020. Conab, 2020b. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em 15 fev. 2020

EMATER-RO. Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. Pesquisa Semanal de Preços. Porto Velho: Emater-RO, 2018, 2019, série consolidada, não publicado.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA. Pesquisa da Pecuária Municipal. Produção da Aquicultura, por tipo de produto. IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3940#resultado>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

_____. Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária. Jan. 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>> Acesso em: 12 fev. 2020

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Valor Bruto da Produção Agropecuária. Brasília: MAPA, jan. 2020a. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>>. Acesso em 14 fev. 2020.

_____. AGROSTAT - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. MAPA, 2020b. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>> . Acesso em 18 fev. 2020.

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL